

Brasil fica entre os últimos em ranking do crescimento global, ao lado de França e Itália

Na América Latina, país ficou atrás de Chile e Colômbia

POR JOÃO SORIMA NETO

31/08/2018 10:54 / atualizado 31/08/2018 12:47



SÃO PAULO — Com um **Produto Interno Bruto (PIB)** de 0,2% no segundo trimestre, o Brasil ficou na rabeira do crescimento num ranking de 43 nações elaborado pela Austin Rating, agência classificadora de riscos. O país ficou nas últimas posições, ao lado de França e Itália, que também cresceram 0,2% no segundo trimestre do ano em relação ao

primeiro trimestre. O Brasil só ficou à frente de Hong Kong, que teve uma retração de 0,2% em sua economia no mesmo período, e do México, que apresentou contração de 0,4% na atividade econômica entre abril e junho.

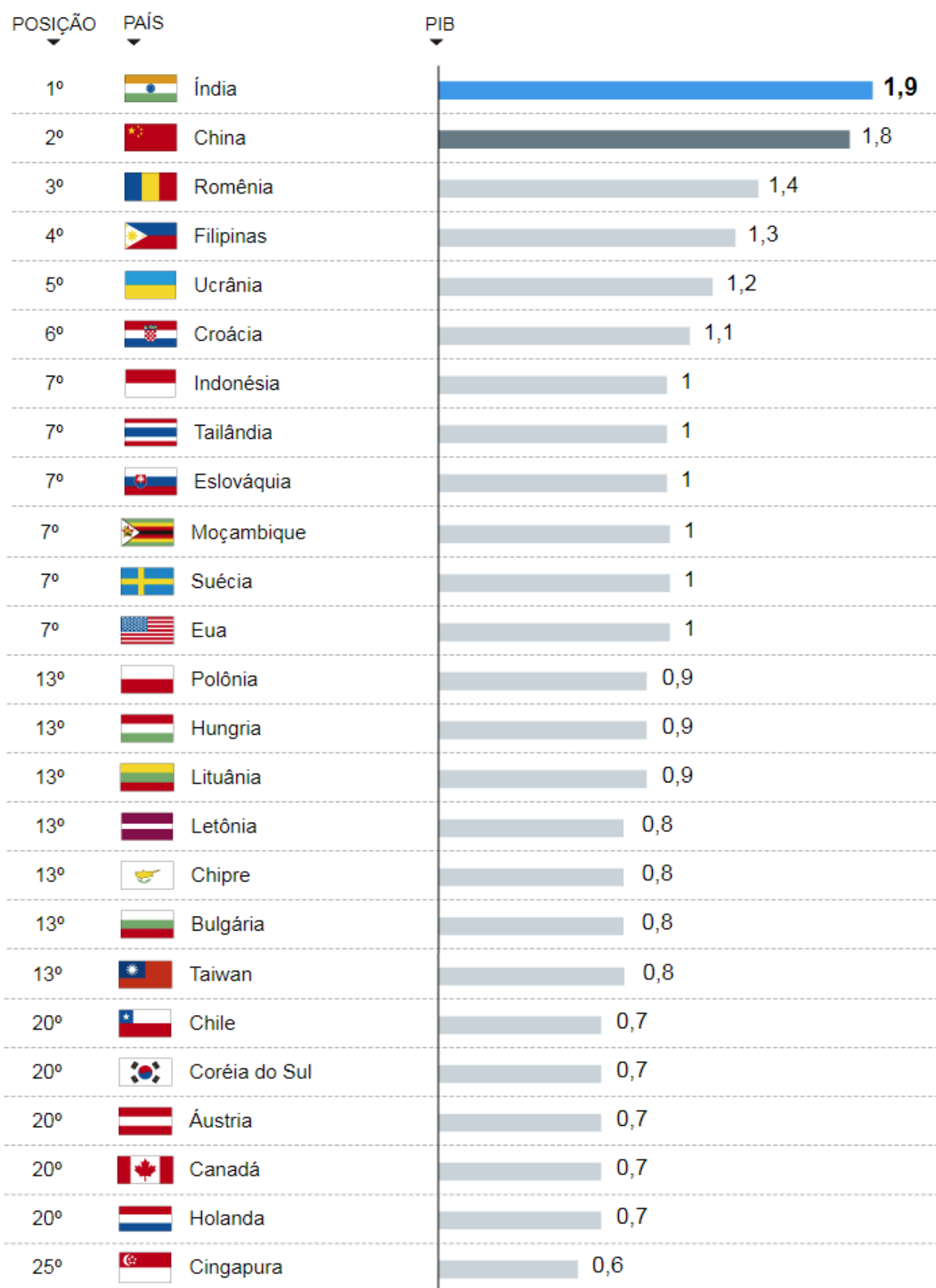
— Foi um desempenho muito ruim, impactado principalmente pela greve dos caminhoneiros, Mas é preciso lembrar que a economia já vinha crescendo em ritmo mais lento desde o ano passado — diz o economista Alex Agostini, responsável pela elaboração do ranking.

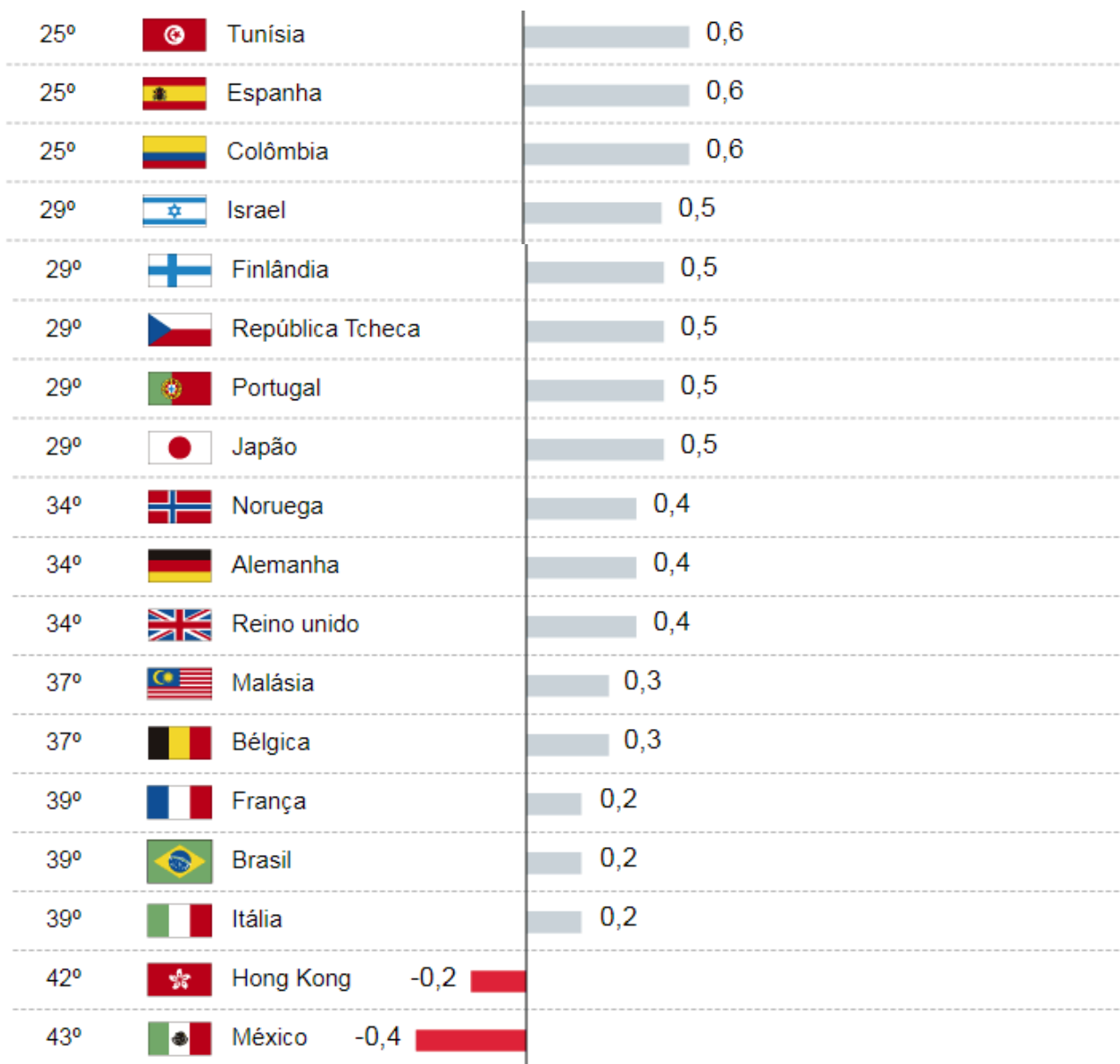
Na América Latina, o Brasil ficou atrás do Chile, que teve crescimento de 0,7% no segundo trimestre do ano em relação aos três primeiros meses do ano. Também perdeu para a Colômbia, que cresceu 0,6% no período. A Argentina não aparece no ranking porque os dados não estão disponíveis. O Peru também ainda não tem dados disponíveis do PIB em relação ao segundo trimestre.

Considerando o grupo dos Brics — Brasil, China, Índia e Rússia —, grupo de países com economias emergentes, a Índia aparece em primeiro lugar do ranking com crescimento de 1,9% no segundo trimestre, seguida da China, que cresceu 1,8% no período. Os dados da Rússia referentes ao segundo trimestre não estão disponíveis. Outros países também com economias em desenvolvimento tiveram melhor desempenho que o Brasil no segundo trimestre do ano: Filipinas (1,3%), Indonésia (1%) e Tailândia (1%).

VEJA O RANKING DO CRESCIMENTO DO PIB NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018

Crescimento em relação ao primeiro trimestre de 2018





Fonte: Austin Rating

O GLOBO